



Unifesp para tod@s

SEMINÁRIO LOCAL DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO PARA A UNIFESP – UNIFESP PARA TOD@S

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE
Junho/2015

AÇÕES PRAE – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

- A Prae acolhe questões de acessibilidade e inclusão dos(as) estudantes da UNIFESP, visando a equiparação de condições e conseqüentemente o favorecimento da permanência, efetiva participação e conclusão dos cursos - Foco nos(as) estudantes;
- Gerencia Programa Incluir, de forma participativa e eficaz, com possibilidade de permutas dos materiais adquiridos entre os campi;
- Adota ações para diagnosticar e acolher e receber os(as) estudantes ingressantes com algum tipo de deficiência e/ou mobilidade reduzida, procurando traçar um perfil mais apurado desses e obter subsídios para atendê-los(as), não apenas em suas demandas mais amplas, mas em suas especificidades e necessidades educativas mais singulares, assim como o acompanhamento, o diagnóstico e o planejamento de novas ações.

- Empenhada na a criação e implantação de uma política institucional mais efetiva, abrangendo não apenas estudantes, mas a toda a comunidade acadêmica.

Para tanto, diversas ações foram planejadas e vem sendo realizadas, tais como:

- Inclusão da questão no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unifesp e em muitas pautas da Universidade;
- Identificação de possíveis parceiros para ampliar a articulação para construção de uma Universidade mais acessível e inclusiva;
- “Papo Inclusivo”: Rodas de conversa com toda a comunidade com o objetivo de conhecer e debater ações, demandas e desafios da Unifesp acerca de questões relacionadas à acessibilidade e inclusão em seus campi.
- Participação de servidores(as) da Prae em eventos e cursos de formação na temática;

PAP INCLUSIVO 2016

"POLÍTICAS INCLUSIVAS
NA UNIVERSIDADE E NA
SOCIEDADE"

MARCIO HORTA
PEDAGOGO



PARTICIPE

O que precisamos para que
a UNIFESP tenha políticas
inclusivas mais efetivas?

20 de Abril
Auditório (4º andar)
ICT UNIFESP

INSCRIÇÕES



PROGRAMAÇÃO:

 Roda de Conversa: Marcio Horta
12h30 - 14h Auditório

CERTIFICADO

 Palestra: Ariadne Antico

17h30 - 18-30
Auditório



Piquenique Inclusivo

18h30



- Revisão com a Prograd do formulário preenchido por estudantes no ingresso na Unifesp;
- Início da confecção (com estudantes e com especialistas) de materiais de campanha visando orientar a comunidade a lidar com os diferentes tipos de deficiências/barreiras;
- Organização e execução do Seminário Universidade para Tod@s, como momento privilegiado para colher elementos norteadores para a construção da Política de Inclusão e Acessibilidade da Unifesp e a Criação de uma Comissão para trabalhar com os elementos coletados durante o evento e organizá-los sob forma de política institucional para posterior encaminhamento para aprovação no Conselho Universitário (Consu) e publicação desta.

Desafios a partir das Oficinas “Papo Inclusivo”

- Atitudinais/Pedagógicos/Arquitetônicos e Comunicacionais
- Transformar o site da UNIFESP acessível
- Realizar projeto relacionado à produção de tecnologias assistivas, economicamente acessíveis ao público em geral.
- Realizar projeto de sensibilização dos estudantes sem deficiência, em relação à questão da acessibilidade e inclusão, com palestras, rodas de conversa, oficinas, cursos, etc. abordando essa temática (para sensibilizar, instrumentalizar, capacitar, etc.).
- Realizar projeto de um regimento para as bibliotecas e de dicionário de Libras.
- Tornar a universidade mais atrativa a um público mais diverso.
- Firmar parcerias com associações e/ou entidades externas visando fortalecer vínculos com a comunidade próxima.
- Melhorar organização do espaço dos restaurantes.
- Promover ajustes arquitetônicos.

Desafios a partir das Oficinas “Papo Inclusivo”

- Adaptar as edificações mais antigas, visando acessibilidade.
- Ter elevadores com manutenção adequada e contínua.
- Promover cultura inclusiva.
- Dispor de bibliotecas e acervos acessíveis;
- Adaptar material para pessoas com deficiência auditiva e visual.
- Providenciar leitores de tela nos computadores da Universidade.
- Investir mais na formação continuada do corpo docente acerca de questões pedagógicas relacionadas à acessibilidade (disponibilização de materiais, instrumentos de avaliação, etc.).
- Nas salas de aula, atentar-se às necessidades especiais dos estudantes com mobilidade reduzida e/ou algum tipo de deficiência, inclusive, em relação às deficiências não tão explícitas.
- Ter cuidado para evitar exposição e constrangimento dos estudantes com necessidades educativas especiais.

Desafios a partir das Oficinas “Papo Inclusivo”

- Oferecer mais cursos de capacitação.
- Confeccionar manual para a convivência com a diversidade e práticas inclusivas.
- Ter piso tátil e cuidados adequados com a conservação do mesmo.
- Ter mais sinalização nos campi.
- Ter informativos para pessoas com deficiência visual.
- Atentar-se ao acesso às salas de aula, aos laboratórios etc.
- Atentar-se ao mobiliário das salas de aula e laboratórios.
- Atentar-se para a localização das salas de aula, onde docentes e/ou estudantes com mobilidade reduzida e/ou algum tipo de deficiência serão alocados, tomando o cuidado de deixar registrado, para favorecer futuras alocações.

Desafios a partir das Oficinas “Papo Inclusivo”

- Ter intérpretes nas secretarias.
- Criar grupo consultivo e propositivo para trabalhar questões relacionadas à acessibilidade e inclusão.
- Criar setor responsável pelo acolhimento e acompanhamento de estudantes e servidores com mobilidade reduzida e/ou algum tipo de deficiência.
- Contratar mais intérpretes de Libras.
- Criar programas de acesso à universidade, voltados para estudantes com algum tipo de deficiência.
- Apoiar no processo seletivo.
- Detectar demandas de estudantes e servidores com necessidades especiais.
- Construir política com a participação da comunidade.
- Visar a predisposição ao acolhimento e a universalização dos espaços, informações etc., evitando adaptações emergenciais.

Desafios identificados pela Prae

- Meta de atingir quem está na Unifesp e quem virá;
- “Abrir as portas” - Reservar vagas nos processos seletivos de estudantes e garantias de condições para competir (cursinhos);
- Trabalhar a ampliar o conceito do direito a igualdade - Universidade para todos e não somente uma política de inclusão para grupos específicos - Universidade de livre circulação de pessoas, sem fronteiras, sem barreiras.
- Criar (simplicidade/criatividade/de forma dialogada) condições de autonomia na rotina das pessoas com deficiências;
- Envolver e comprometer todas as áreas de conhecimento da Universidade com a acessibilidade - Inclusão em conteúdos curriculares – temas relacionados as pessoas com deficiência – debate na universidade – quais são os temas? Áreas do conhecimento? E como irão permear as ações da universidade?
- Definir responsabilidades, fluxos para toda a comunidade, de forma transversal e eficaz – em toda a Universidade;
- Atendimento em todos os serviços;

Desafios identificados pela Prae

- Fazer diagnóstico completo e atualizado de toda a comunidade – incluindo a pós-graduação;
- Manter espaços constantes e contínuos de diálogo, acolhimento e formação da comunidade para lidar com os desafios diversos e construir ações coletivamente;
- Ampliar orçamento;
- Institucionalizar os acervos digitais, todos materiais devem ser acessíveis – ter uma portaria da universidade sobre acervo;
- Indicar os tipos de serviços de apoio que temos (humanos/serviços e recursos) encorajando o uso;
- Igualar programas de acessibilidade estudantil para pessoas com deficiências com os demais estudantes nas suas necessidades;
- Buscar com que toda a comunidade assuma a inclusão em seu cotidiano e não somente algum serviço ou setor;
- Buscar promover a autonomia e não a dependência – projeto pedagógico pra todos estudantes – Meta é sair da Universidade com mais autonomia do que quando entrou.